

Comunidade Mocambo se torna referência em Ovinocaprinocultura

No município de Padre Marcos a família sonha junto para alcançar os ideais de prosperidade da vida no campo.

Ao contrário do que muita gente pensa o semiárido é um lugar bom para se viver. Na Fazenda Maria Macêdo não existe tempo ruim e nem há vacas magras. Em meio à escassez de chuvas, na comunidade Mocambo onde moram com 22 famílias e está localizada a 10Km do município de Padre Marcos e a 395Km da capital, os dois jovens irmãos Josivaldo (32) e Josivan (30), se tornaram destaque. Eles foram em busca do conhecimento técnico para aprimorar a produção.



Depois que a família foi beneficiada com duas cisternas, sendo a primeira de 16 mil litros em 2005 e a segunda cisterna-calçadão em 2010, através do P1+2 (Programa Uma Terra e Duas Águas), eles passaram a se empenhar em produzir hortaliças, legumes e verduras. Os irmãos também plantam milho, acerola, mamão, manga, tangerina, banana, laranja entre outras frutas para consumo próprio, mas se especializaram na criação de animais para impulsionar a renda familiar. São 14 cabeças de gado leiteiro e cerca de 300 caprinos e ovinos, além de galinhas e porcos. A família também vende queijo e manteiga na feira do município.



A propriedade da família tem ao todo 109 hectares, abriga também estórias de superação, força de vontade e determinação.

“Hoje são cinco pessoas, eu, minha mulher, meu irmão, pai e mãe. Aqui todo mundo vive dessa renda. Desde menino eu já comecei a trabalhar, num era tanto dentro do negócio, mas ajudava, aí depois vimos que era rentável e então passamos a fazer mais investimento e procurar melhoramento genético com o cruzamento de raças.

O gado é mestiço misturado com holandês, resistente, adaptado ao clima, nós vendemos os machos e vamos deixando as fêmeas para produzir. Estamos investindo atualmente nas ovelhas de raça Dorper que é excelente para reprodução e demonstra uma boa resistência e é de fácil manejo.

Ele complementa: Meu irmão participou de muitos cursos inclusive em outros estados e me repassou muita coisa, logo passei a me interessar também. Tanto, que estudei e me formei em Biologia para ter mais propriedade na hora de alinhar a teoria com a prática” explica Josivan.

Com relação à comercialização, a família já se tornou referência no Mucambo, eles vendem a carne abatida e já tem clientes fixos. “Do ano de 2010 pra cá, posso dizer que a venda dobrou, antes tínhamos que ir atrás de comprador e às vezes de atravessadores, mas aí os ganhos eram fracos, agora eles vêm até nós por que sabem que nós aprimoramos e damos o nosso melhor para oferecer um produto de qualidade” diz Josivan.

O jovem sonha com o projeto de uma barragem para a propriedade que visa ampliar a produção, ele conta que já foi solicitado e elaborado pelo o engenheiro e está aguardando aprovação.

A partir da água você tem como dar o ponta pé inicial, mas isso depende também dos governantes, pois se eles tivessem boa vontade em investir em obras para favorecer o semiárido, estaria tudo resolvido, iria melhorar bastante. É muita gente pra se alimentar e pouca gente pra cultivar, tem pouca gente produzindo, mas a gente tá nessa luta.

E tem pessoas dizendo que não tem como viver aqui. Infelizmente essas pessoas estão desacreditadas, fechadas, não abriram a mente ainda, é importante divulgar esse trabalho para que outras pessoas comecem a entender que é possível sim, dá pra produzir sem usar agrotóxicos ou fertilizantes, seja a produção em pequena ou grande escala, conclui.

A sistematização permitiu a elaboração da linha do tempo conforme quadro abaixo:

